

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOB DE 7 DE SETEMBRO DE 1974
(Adaptado da DE 178 INT de LRH de 30 Maio 72)

Clarificação *de palavras Série 54*

SUPER LETRADO E A PALAVRA CLARIFICADA

SUPER- Superioridade em dimensão, qualidade, número ou grau.

LETRADO- Aquele que tem a capacidade de ler e escrever.

Quase toda a gente hoje em dia sabe ler e escrever. Isto não era verdade há um século atrás, mas, com a moderna evidência dada à instrução, é hoje verdade.

Mas será agora isto suficiente?

Este mundo é um mundo de livros de instruções. A civilização em que vivemos é altamente técnica.

A educação vai hoje até aos vinte e tal anos.

É um terço da vida de uma pessoa.

E o que é que acontece quando ela sai da escola?

Pode *aplicar* o que estudou?

Ela *tem* toda a sua educação ou deixou-a para trás?

Ser letrado não chega.

As escolas e o mundo de hoje requerem uma nova capacidade: a capacidade para olhar para uma página sem qualquer tensão, absorver o que ela diz e aplicá-lo logo sem qualquer esforço.

E isso é possível?

Estou a falar de leitura rápida?

Não. Isto não é senão ser capaz de ler rapidamente. Isto não melhora o *conforto* da leitura nem a capacidade de aplicar.

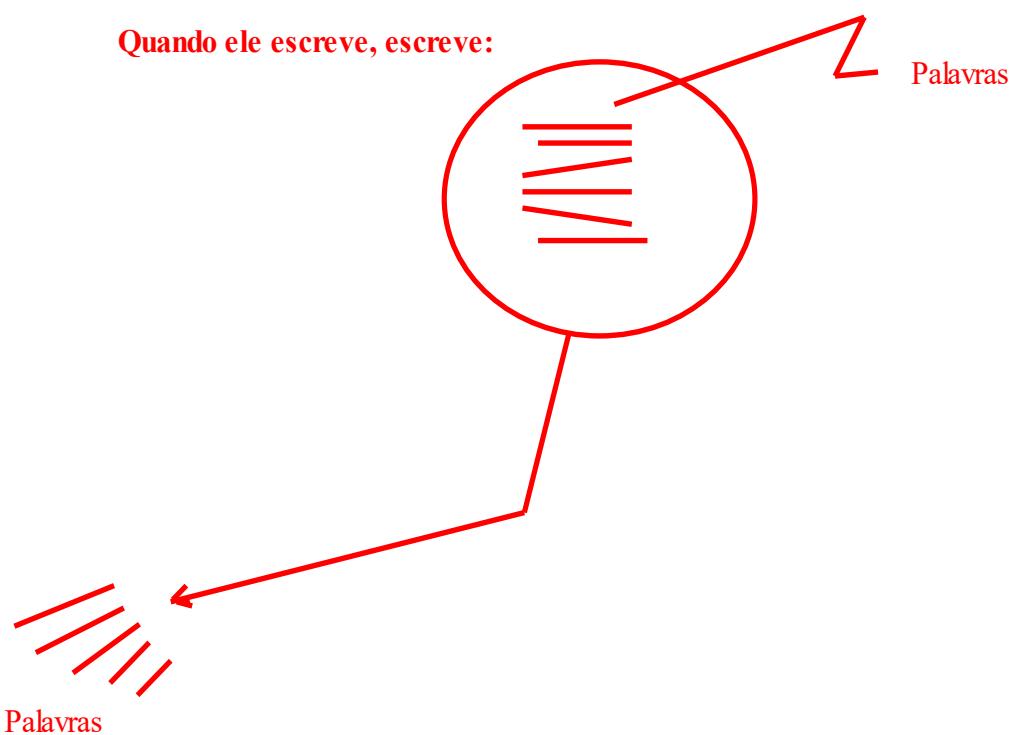
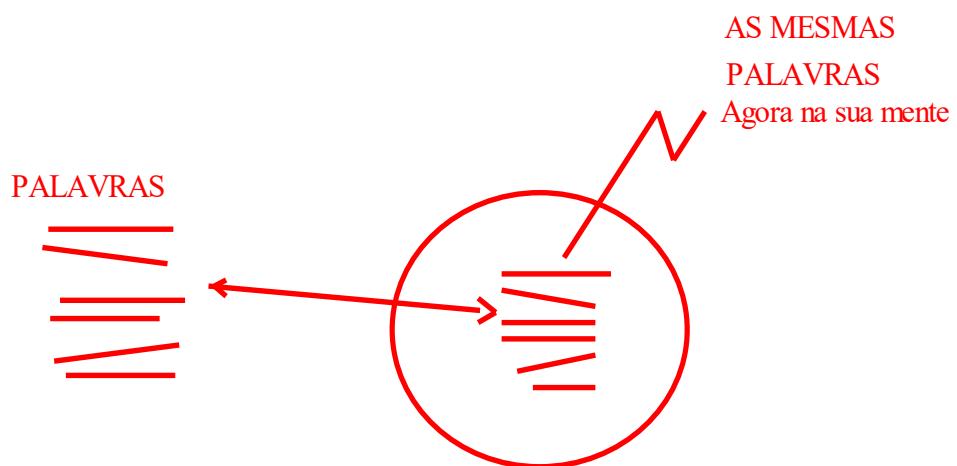
O que é realmente preciso é a capacidade de CONFORTÁVEL e RAPIDAMENTE tirar dados de uma página e ser logo capaz de APLICÁ-LOS.

Qualquer pessoa que fosse capaz de fazer isto seria um SUPER LETRADO.

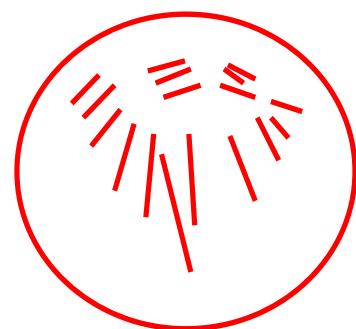
O que é que se passa?

A pessoa medianamente letrada é capaz de ler palavras e gravá-las mentalmente.

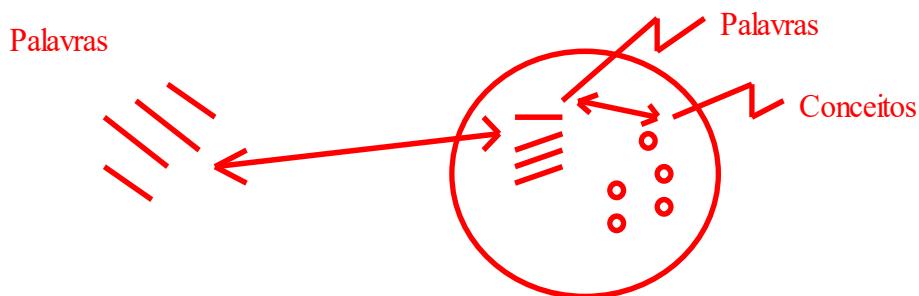
Assim:



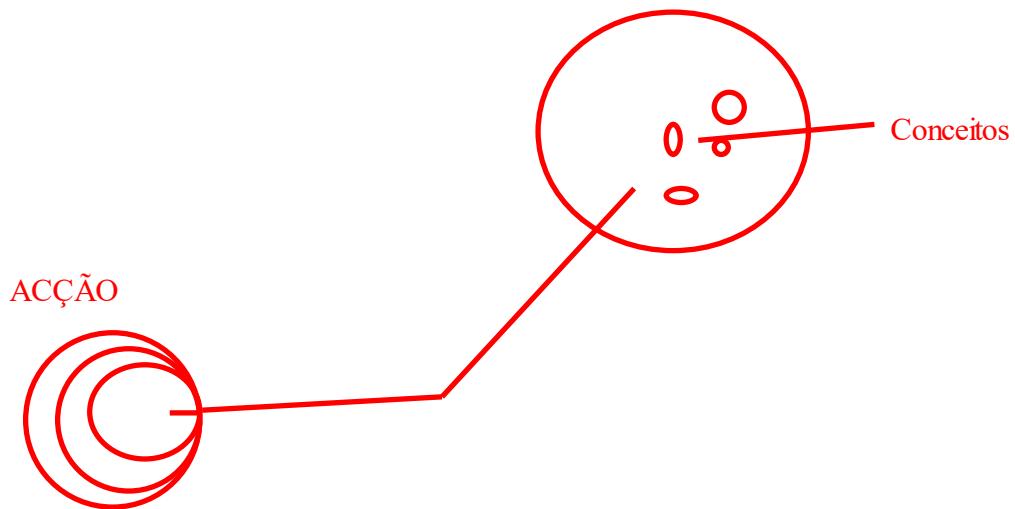
Na sua mente as palavras são "compreendidas"
como outras palavras, assim:



Quando uma pessoa é super letrada, isto é o que acontece:



Por isso, como ele está a lidar com conceitos, (ideias ou compreensões) pode acontecer isto:



E ele pensa em conceitos aos quais pode aplicar palavras facilmente podendo assim escrever claramente.

Por outras palavras, quando uma pessoa é super letrada, não lê palavras, mas sim compreensões, podendo assim agir.

CONCEITOS

A ideia de apreender o significado das palavras conceitualmente é algo novo no campo da linguística. Os intermináveis círculos semânticos de Korzibski e companhia (ver séries 1 de dados "A anatomia do pensamento") nunca realmente conduziu à descoberta de que a palavra e os seus significados estão incorporados no *conceito* básico ou *ideia* simbolizada por essa palavra.

Essa conceituação dos significados é estranha aos dicionaristas e "peritos", o que é evidenciado pelo facto de as definições estarem tão sujeitas a alterar-se e mudar com o passar do tempo.

Por exemplo, definições modernas da palavra "compreender" são consideradas largamente inadequadas. Uma definição realmente completa e significativa da mesma, só pode ser encontrada numa primeira edição do *Webster's Dictionary of Synonyms*, 1942.

"Compreender": Ter uma ideia ou conceito claro e verdadeiro, ou um conhecimento completo e exacto de alguma coisa. Em geral pode dizer-se que *compreender* se refere ao resultado de um processo ou processos mentais (uma ideia ou noção exacta e clara ou um conhecimento total). *Compreender* implica o poder de receber e registrar uma impressão clara e verdadeira."

PALAVRAS CLARIFICADAS

A operar numa sociedade imersa em palavras mal compreendidas e mal definidas, a tech de estudo está sujeita a arbitrariedades. Por isso uma PALAVRA DEFINIDA é definida como se segue:

**UMA PALAVRA QUE FOI CLARIFICADA ATÉ UMA COMPREENSÃO
TOTALMENTE CONCEITUOSA**

Em clarificação de palavras ao e-metro isto traduz-se em:

F/N VGIs

Existem muitas maneiras e combinações para atingir este EP. Aplicando a palavra em frases até que o significado seja apreendido conceitualmente é a mais comum. Podem ser aplicados diagramas, demos, plasticina, de facto a totalidade do corpo da técnica de estudo e seus métodos.

Estes são utensílios vitais. Protejamo-los e MANTENHAMOS A CIENTOLOGIA A FUNCIONAR.

**L. RON HUBBARD
FUNDADOR**